

Entrevista com Dr. Rodrigo Luís dos Santos, historiador do Museu Visconde de São Leopoldo: impactos das enchentes de 2024 e o bicentenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul

Interview with Dr. Rodrigo Luís dos Santos, historian at the Visconde de São Leopoldo Museum: impacts of the 2024 floods and the German immigration bicentennial in Rio Grande do Sul

*Luciana Sanguiné**

1 INTRODUÇÃO

O Professor Dr. Rodrigo Luís dos Santos é historiador do Museu Visconde de São Leopoldo, uma instituição de referência na preservação e valorização da memória da imigração alemã no Rio Grande do Sul. Ao longo de sua carreira, ele tem se destacado por suas contribuições em pesquisas sobre imigração, patrimônio cultural e a construção da identidade regional, consolidando-se como uma das vozes mais importantes no estudo dessas temáticas no contexto sul-rio-grandense (ESCAVADOR, 2025). Um exemplo de sua produção acadêmica é o artigo “A imigração alemã e sua influência no Vale do Rio dos Sinos: uma história de resistência e adaptação” (SANTOS,

* Doutoranda em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); mestra em Gestão de Projetos pela University of Essex, no Reino Unido. Minha pesquisa atual foca na formação da identidade cultural e regional através dos processos migratórios no Rio Grande do Sul, destacando a interseção entre história e tecnologia. Agradeço à CAPES pelo apoio na pesquisa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8517-7803>. E-mail: luciana.sanguine@outlook.com

2022), no qual explora a integração e as adaptações culturais dos imigrantes alemães na região, além de destacar a contribuição desses grupos para o desenvolvimento econômico e social local. A relevância de suas pesquisas vai além do âmbito acadêmico, influenciando também políticas de preservação e valorização do patrimônio cultural regional.

O Museu Visconde de São Leopoldo, onde Dr. Rodrigo atua, abriga um dos mais completos acervos sobre imigração alemã no sul do Brasil, sendo um ponto de referência para pesquisadores e visitantes interessados em compreender a história dessa migração. Conforme destacado por Witt (2020), o Museu desempenha um papel fundamental na preservação do patrimônio cultural, garantindo que as futuras gerações tenham acesso à rica história da imigração no estado. Além de abrigar importantes objetos históricos, o Museu é também um centro de educação e conscientização sobre a herança cultural alemã, desempenhando um papel ativo na comunidade.

A entrevista com o Dr. Rodrigo Luís dos Santos foi realizada no dia 11 de julho de 2024, por meio da plataforma Google Meet. Durante a conversa, ele relatou os desafios enfrentados pelo Museu Visconde de São Leopoldo após as enchentes de maio de 2024, que causaram danos graves ao acervo. Ele explicou que grande parte do primeiro andar do Museu foi submersa, comprometendo várias peças de valor histórico, como um piano e outros instrumentos musicais que integravam a exposição sobre a imigração alemã na região.

Dr. Rodrigo forneceu uma visão detalhada da importância do Museu, especialmente no contexto das comemorações do bicentenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul. Ele destacou o papel do Museu como guardião da memória histórica e sua importância no reforço da identidade regional. Conforme abordado por Santos (2022), o bicentenário da imigração alemã oferece uma oportunidade para refletir sobre o legado desses imigrantes e o impacto contínuo de suas contribuições na cultura, economia e sociedade do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o Museu Visconde de São Leopoldo é mais do que um simples espaço de preservação de objetos; ele se destaca como um local de memória viva, que conecta as gerações atuais às suas raízes históricas.

Além disso, a entrevista explorou a mobilização da comunidade em torno da preservação do acervo do museu, evidenciada pela campanha “Adote um Objeto”, criada para arrecadar fundos destinados à restauração das peças danificadas. As imagens fornecidas pelo Dr. Rodrigo, incluídas no corpo do texto, ilustram os impactos devastadores da enchente no acervo e a complexidade do processo de recuperação.

Ao longo de sua carreira, o Dr. Rodrigo Luís dos Santos tem se destacado não apenas como historiador, mas também como um defensor ativo da preservação do patrimônio cultural. Sua atuação no Museu Visconde de São

Leopoldo, somada à sua produção acadêmica, reflete seu compromisso com a valorização e preservação da história da imigração alemã no Rio Grande do Sul. Conforme destacado por Witt (2020), o papel de instituições como o Museu vai além da simples preservação de objetos; trata-se de preservar a própria memória coletiva de um povo.

A seguir, apresentaremos a transcrição completa da entrevista, que fornece um panorama aprofundado das reflexões do Dr. Rodrigo Luís dos Santos sobre a preservação do patrimônio cultural, os desafios enfrentados durante as enchentes e as perspectivas futuras para o Museu Visconde de São Leopoldo.

2 METODOLOGIA

A escolha do método de entrevista para este trabalho se justifica pela necessidade de captar as memórias e percepções pessoais de Dr. Rodrigo Luís dos Santos, que, como historiador do Museu Visconde de São Leopoldo, está diretamente envolvido nas ações de preservação e restauração do patrimônio atingido pelas enchentes de 2024. O uso de entrevistas como método de coleta de dados em pesquisas históricas possibilita a recuperação de narrativas que complementam os registros documentais e materiais, oferecendo uma visão mais ampla e contextualizada dos eventos (MEIHY, 2002).

Além disso, a história oral é uma técnica consagrada na historiografia contemporânea por sua capacidade de resgatar memórias individuais e coletivas, sobretudo em situações de crise, como desastres naturais, que frequentemente não encontram espaço nas fontes tradicionais. A abordagem adotada aqui segue as diretrizes de história oral propostas por Paul Thompson (1992), que ressalta a importância de registrar as experiências de pessoas envolvidas diretamente nos eventos, promovendo uma preservação mais completa do patrimônio imaterial (THOMPSON, 1992).

No que se refere ao meio utilizado para a realização da entrevista, optou-se pela plataforma Google Meet, já que o formato presencial não era possível naquele momento, devido a uma série de fatores. Em primeiro lugar, a entrevistadora encontrava-se em outro país no momento da pesquisa, o que inviabilizava a realização presencial. Além disso, as consequências das enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul, em 2024, afetaram a infraestrutura local, incluindo o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, pelo período de cinco meses (CNN Brasil, 2023). Essa condição limitou a mobilidade dentro e fora do estado, tornando a entrevista remota a opção mais viável para garantir sua realização sem comprometer a qualidade da interação com o entrevistado.

A escolha da modalidade on-line não trouxe prejuízos à troca de informações, uma vez que plataformas colaborativas, como o Google Meet, permitem uma comunicação síncrona eficiente, com recursos que facilitam a gravação e posterior transcrição da entrevista. Ademais, diante da crise enfrentada pelos gaúchos naquele período, diversas atividades acadêmicas e profissionais foram adaptadas para o ambiente virtual, demonstrando a viabilidade desse meio para a continuidade das pesquisas e registros históricos mesmo em momentos de adversidade.

ENTREVISTA

3.1 Começo de conversa

Entrevistadora: Primeiramente, Rodrigo, gostaria de agradecer a sua disponibilidade para esta entrevista. Meu trabalho está relacionado ao Museu Visconde de São Leopoldo e, ao ler sobre a sua trajetória, fiquei impressionada com o seu trabalho. O professor Marcos Witt, com quem tive uma reunião recentemente, também falou muito bem de você.

Dr. Rodrigo: Muito obrigado! O Marcos foi meu orientador na graduação, mestrado e doutorado na Unisinos, e o professor René Gertz foi uma espécie de orientador indireto. Baseio boa parte do meu trabalho de pesquisa nas suas investigações e na forma como ele atua nos bastidores. Ambos são figuras por quem tenho grande apreço.

3.2 O impacto das enchentes no acervo do Museu

Entrevistadora: Sobre as enchentes recentes, eu li que o primeiro andar do Museu ficou submerso. Quais foram os danos mais significativos para o acervo?

Dr. Rodrigo: Sim, o primeiro andar foi atingido, e a água chegou a aproximadamente 1,20 m. Um dos objetos mais antigos e importantes, uma bíblia protestante de 1765, foi preservada graças à intuição de uma colega que a transferiu para o segundo andar um dia antes da enchente. Infelizmente, o piano Schiedmayer de 1904, pertencente ao Colégio Visconde de São Leopoldo, foi danificado, sem possibilidade de recuperação, conforme relatado por especialistas envolvidos na recuperação do acervo. Outros instrumentos musicais, como contrabaixos, gaitas e uma teorba, sofreram danos, mas estão sendo restaurados. Além disso, os expositores de numismática, especialmente a parte de madeira, foram danificados, mas as moedas em si foram preservadas.

Figura 1 - Salas de entrada do Museu Visconde de São Leopoldo após as enchentes de 2024, que causaram danos severos ao acervo do Museu.



Fonte: Acervo pessoal de Dr. Rodrigo Luís dos Santos.

Figura 2 – Exposição interna do Museu Visconde de São Leopoldo, atingida pelas enchentes de maio de 2024, com água cobrindo o piso e danificando parte do acervo.

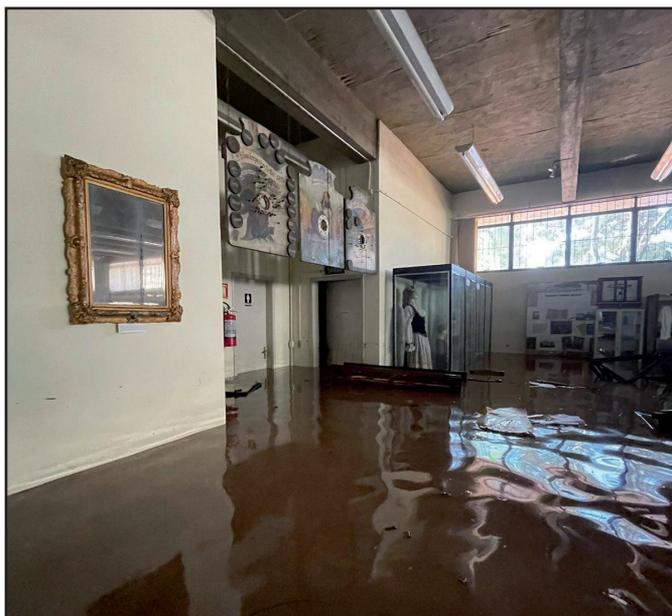


Foto fornecida por Dr. Rodrigo Luís dos Santos.

Apesar das expressivas perdas ocasionadas pelas enchentes de 2024, a comunidade local e nacional tem demonstrado um forte engajamento na recuperação do acervo do Museu Visconde de São Leopoldo. Restauradores de diversas partes do país têm oferecido solidariedade e suporte técnico, colaborando ativamente no processo de restauração das peças danificadas. Campanhas como “Adote um Objeto” têm mobilizado doações e garantido que, com o apoio coletivo, o patrimônio histórico preservado pelo Museu possa ser recuperado, reforçando a importância da preservação da memória cultural e histórica.

Estratégias de Restauração e Mobilização Comunitária

Entrevistadora: Quais medidas o Museu tomou para restaurar os objetos danificados?

Dr. Rodrigo: Iniciamos a campanha “Adote um Objeto”, inspirada por iniciativas semelhantes. A ideia foi permitir que a comunidade adotasse um objeto para restaurá-lo. A campanha foi bem recebida nas redes sociais, e algumas doações substanciais já foram feitas, não só para restaurar os objetos, mas também para ajudar na recuperação da infraestrutura do Museu. Itens como o piano, que foi considerado perda total, e outros instrumentos de madeira estão sendo restaurados por especialistas.

Figura 3 - Piano Schiedmayer de 1904 destruído com perda total.



Fonte: G1 (2024).

Conforme reportado pelo G1, após as enchentes de 2024, o Museu Visconde de São Leopoldo permaneceu com água acumulada por mais de uma semana, atingindo níveis de até 1,5 metros. Esse cenário dificultou

ações imediatas de resgate e proteção do acervo, resultando na perda irreparável de peças históricas, como o piano centenário. A inundação severa impediu a entrada dos voluntários e técnicos, comprometendo ainda mais os esforços de preservação e restauro durante os primeiros dias após o desastre (G1, 2024).

Gestão de Crises e Lições Aprendidas

Entrevistadora: O Museu tinha algum plano de contingência para situações como essa?

Dr. Rodrigo: Infelizmente, não tínhamos um plano formal de contingência. Sabíamos que havia a possibilidade de enchentes, mas o nível da água e a rapidez com que ela subiu nos pegou de surpresa. Não tivemos tempo hábil para salvar mais itens do acervo no primeiro andar. O caso da bíblia é quase um evento sobrenatural, pois ela foi salva na véspera por pura intuição. Agora, depois de passar por essa experiência, estamos elaborando um plano de contingência mais detalhado, incluindo a transferência preventiva de itens para o segundo andar em casos de alerta de enchente.

Importância do Museu no Contexto do Bicentenário da Imigração alemã

Entrevistadora: No ano do bicentenário da imigração alemã, qual a importância do Museu Visconde de São Leopoldo?

Dr. Rodrigo: O Museu possui o maior acervo sobre imigração alemã no sul do Brasil, tanto em documentos quanto em objetos e fotografias. Embora o foco principal seja a imigração alemã, o acervo também documenta a história de São Leopoldo e do Rio Grande do Sul, refletindo a contribuição de outros grupos étnicos. No contexto do bicentenário, o Museu reforça seu papel como guardião da memória, preservando a história das interações culturais que formaram a identidade gaúcha. A história da imigração alemã é um exemplo de como as diferentes culturas que chegaram ao Brasil moldaram a identidade do estado.

Atividades de Restauração e Reabertura

Entrevistadora: Como está a agenda do Museu para a reabertura?

Dr. Rodrigo: A reabertura está marcada para o dia 25 de julho. Teremos a presença do Cônsul da Alemanha e outras autoridades locais. Organizamos uma série de atividades culturais, como a Cavalgada da Imigração e jogos germânicos, tanto para adultos quanto para crianças. Além disso, vamos abrir uma cápsula do tempo, selada em 2013, e depositar uma nova cápsula, que será aberta em 2049, durante as celebrações dos 225 anos da imigração alemã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ESCAVADOR. **Rodrigo Luís dos Santos**. Disponível em: <<https://www.escavador.com/sobre/943130/rodrigo-luis-dos-santos>>. Acesso em: 4 jan. 2025.
- CNN Brasil. Veja imagens da reabertura do Aeroporto de Porto Alegre, que ficou fechado por 5 meses. **CNN Brasil**, 14 nov. 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/veja-imagens-da-reabertura-do-aeroporto-de-porto-alegre-que-ficou-fechado-por-5-meses/>>. Acesso em: 22 fev. 2025.
- G1. Bíblia com mais de 250 anos trazida por alemães é salva da enchente no RS; piano histórico danificado no Museu Visconde de São Leopoldo. **G1 Rio Grande do Sul**, 25 jul. 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/07/25/biblia-com-mais-de-250-anos-trazida-por-alemaes-e-salva-da-enchente-no-rs-semana-celebra-bicentenario-da-imigracao-alema.ghtml>>. Acesso em: 03 nov. 2024.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- SANTOS, Rodrigo Luís dos. A imigração alemã e sua influência no Vale do Rio dos Sinos: uma história de resistência e adaptação. **Revista de História Regional**, v. 28, n. 2, p. 13-25, 2022.
- THOMPSON, Paul. **A Voz do Passado: História Oral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- WITT, Marcos. Preservação patrimonial e imigração: o caso do Museu Visconde de São Leopoldo. In: **Anais do II Congresso Internacional de Museus e Patrimônio Cultural**, 2020, p. 45-61.

RESUMO

Nesta entrevista, Dr. Rodrigo Luís dos Santos, historiador do Museu Visconde de São Leopoldo, discute os impactos das enchentes de maio de 2024, que danificaram o acervo do Museu, incluindo a perda de um piano histórico e outros instrumentos. Ele detalha as ações de restauração, como a campanha “Adote um Objeto”, e destaca o papel do Museu no bicentenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul. A entrevista aborda a mobilização comunitária, a necessidade de um plano de contingência mais robusto e a digitalização do acervo. Dr. Rodrigo reflete sobre as lições aprendidas com o desastre e apresenta expectativas para o futuro do Museu, incluindo sua reabertura e eventos comemorativos do bicentenário.

Palavras-chave: Museu Visconde de São Leopoldo; imigração alemã; enchentes; preservação do patrimônio.

ABSTRACT

In this interview, Dr. Rodrigo Luís dos Santos, historian of the Visconde de São Leopoldo Museum, discusses the impacts of the May 2024 floods, which damaged the museum's collection, including the loss of a historic piano and other instruments. He details the restoration efforts, such as the “Adopt an Object” campaign, and highlights the museum's role in the bicentennial of German immigration in Rio Grande do Sul. The interview addresses community mobilization, the need for a more robust contingency plan, and the digitization of the collection. Dr. Rodrigo reflects on the lessons learned from the disaster and shares expectations for the museum's future, including its reopening and commemorative events for the bicentennial.

Keywords: Visconde de São Leopoldo Museum; German Immigration; Floods; Heritage Preservation.

